

## CHÃO DE MINAS

**TecaMiranda**

**Pelas montanhas majestosas floresce em clima ardente, a vida anunciando generosa, o que não é evanescente. Trago enraizado no coração, como se fosse um relicário, cada amanhecer ao violão marcando este meu diário.**

**A chuva, que então desdizia do rastro pelo tempo deixado, transforma tudo em calmaria deixando meu pensar abafado.**

**Luz do luar que a vista clareia, rebrilha estrelas no canto do rio com o vento desfilando na candeia num bailado que me traz arrepio! A lua crédula parece não acreditar que todo mineiro, se quiser, é poeta; neste estado poético de santificar o chão de Minas como uma meta.**

**Peço então com humildade, licença, de poder descrever algumas belezas que brotam como recompensa para aqueles que sentem essa grandeza.**

**Porque eu sou de uma terra banhada pelo sol onde os ventos de bonança repousam, onde o céu de um dia claro é etéreo, onde as folhas secas tecem borboletas, onde as flores misturam suas cores, onde a brisa acalma a febre do olhar, onde o silêncio consegue se expressar.**